

## **Reunião de Câmara de 29 de janeiro de 2014**

Deliberações da Reunião de Câmara de 29 de janeiro

### **Assuntos Sociais e Cultura**

. Aprovada a atribuição de 600€ ao Clube Desportivo Recreativo Ribeirinho para organizar o 11º Corta Mato do Vale da Amoreira, no âmbito do Atletismoita 2013/2014.

### **Mercados**

. Aprovada a desistência do direito de uso das bancas nºs 8 e 9, com atividade de peixe, do Mercado Municipal Fixo de Sarilhos Pequenos, em nome do adjudicatário, Joaquim Pedro Casimiro.

### **Moções**

. Aprovada uma moção sobre as alterações das carreiras pelos TST – Transportes Sul do Tejo.

### **Orçamento e Grandes Opções do Plano**

. Aprovada a alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal.

### **Património**

. Deliberado que a Câmara Municipal indefira a reclamação e, conseqüentemente, o pedido de indemnização apresentado pela reclamante, Sr.ª Anabela Martins Medeira de Araújo, na medida em que não se encontram reunidos os pressupostos da responsabilidade civil extracontratual das pessoas coletivas de direito público, nos termos do disposto no Regime da Responsabilidade Civil Extracontratual do Estado e demais Entidades Públicas.

## **MOÇÃO**

### **Sobre as alterações das carreiras pelos TST – Transportes Sul do Tejo**

A empresa de transporte público rodoviário Transportes Sul do Tejo – TST, que serve a população do concelho da Moita, tem vindo a anunciar uma política de «reorganização da rede e ajustamentos dos horários, carreiras e percursos» que, na prática, resulta sempre em cortes nas carreiras e que representa uma grave ameaça ao direito à mobilidade e às necessidades de deslocação das populações.

Com estas medidas que se fundam em dados meramente economicistas sem atender ao interesse e mobilidade das populações, à necessária melhoria da rede de serviço público de transporte rodoviário e à rede integrada de transportes no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa, a empresa TST faz aumentar o número de zonas e de cidadãos sem acesso ao transporte público rodoviário, ao anunciar para o dia 1 de fevereiro de 2014 a entrada em vigor de um conjunto de alterações nas suas carreiras.

A Câmara Municipal da Moita, reunida em sessão ordinária, no dia 29 de janeiro de 2014, reafirma a sua discordância com os procedimentos da empresa TST, nomeadamente:

1. A eliminação da carreira 303 e a sua substituição pela carreira 336, que faz a ligação Alhos Vedros-Arroteias, o que representa a privação da população do Cabeço Verde do acesso a este meio público de transporte coletivo;
2. A eliminação da carreira 327, sem qualquer justificação, a qual pode ser compensada pela existência de uma outra carreira que faz a ligação Alcochete-Barreiro, sendo impreterível o reforço da frequência desta carreira para compensar a redução de ligações;
3. A diminuição da frequência da carreira 333 (na ligação Vale da Amoreira – Lisboa/Gare do Oriente) e as reduções do seu percurso, o qual nem sempre se inicia no Vale da Amoreira, é mais um ataque ao direito de mobilidade das

populações, uma vez que se trata da única ligação direta a Lisboa a partir do concelho da Moita, cuja tendência deveria ser o aumento dessa frequência, no sentido de cativar os utilizadores do automóvel.

Continuamos a defender que só uma oferta qualificada do serviço público de transportes, em que é fundamental o aumento da frequência e de abrangência geográfica, pode dinamizar e contribuir para o desenvolvimento do transporte coletivo de passageiros, em detrimento da utilização de meios próprios, e que qualquer alteração aos percursos e horários deve ter sempre em linha de conta o interesse da população do concelho da Moita.

Moita, 29 de janeiro de 2014  
A Câmara Municipal da Moita